



Pega Ladrão

A revista eletrônica Convergência Digital publicou na terça-feira, 16 de maio



[**reportagem completa no link a seguir**

<https://goo.gl/YqpRWi>], uma denúncia que revoltou os trabalhadores da Telebras. Em 2010, documentos foram fraudados dentro da empresa para que a direção, à época, sob o comando de Caio Bonilha, justificasse o não pagamento de um reajuste sobre a gratificação adicional aos trabalhadores por atuarem no Programa Nacional de Banda Larga.

A gratificação foi criada na gestão de Rogério Santana, e aprovado pelo Conselho de Administração nessa Assembleia Ordinária de 2010. A iniciativa deixava claro que a gratificação seria reajustada, "com o mesmo percentual de reajuste da tabela salarial, quando da celebração do Acordo Coletivo de Trabalho". Tudo isso está preto no branco e consta nos arquivos da empresa e da

Junta Comercial, onde, por lei, também deve ser arquivado.

Para não pagar o reajuste dessa gratificação, hoje estimados em 14 milhões de reais para o conjunto dos beneficiários, supostamente, Caio Bonilha forjou um documento oficial da empresa e fraudou outro, a fim de produzir uma justificativa legal para o não pagamento do reajuste da gratificação, afirma a reportagem. Os trabalhadores, que são gente de bem e respeitadores da lei, viram esvaziados os seus argumentos em favor do pagamento que foi definitivamente enterrado pela empresa.

Essa é a história, faltando apenas a sua conclusão. Nós do Sinttel-DF e trabalhadores da Telebras acreditamos que existem apenas duas coisas a fazer: **1º.** – pagar imediatamente o reajuste sobre a Gratificação do PNBL; **2º.** – abrir processo administrativo e criminal visando apurar os fatos e responsabilizar os envolvidos na fraude. **Ponto.**



Somente para associados

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.